



Carga tributária e de encargos no setor elétrico cresce e atinge 49% - Edição da Manhã



Autor

Thereza Martins

Publicado

03/Set/2021 07:26 BRT

Categoria

MegaExpresso

O peso dos tributos e dos encargos setoriais na receita bruta operacional das empresas do setor elétrico voltou a subir em 2020, atingindo 49,1%, segundo estudo do Instituto Acende Brasil e da PwC antecipado ao Valor Econômico. Em valores absolutos, a quantia soma R\$ 95 bilhões.

Houve aumento frente aos 47,3% apurados no ano anterior, como consequência da maior arrecadação da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), que é conhecida como o “superfundo” do setor elétrico por bancar várias políticas públicas. “O país vinha com algumas iniciativas voltadas à redução de subsídios que teriam efeito positivo na CDE. Só que tudo isso foi impactado por essa situação da crise hídrica, que traz custos adicionais com acionamento do parque termelétrico. Isso vai se reverter em encargos. No curto prazo, não vemos nenhuma possibilidade robusta de reversão da curva de encargos e tributos no setor”, avalia o presidente do Instituto Acende Brasil, Claudio Sales.